

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE BIOLOGIA EM DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE AREIA- PB

Priscilla Clementino Coutinho¹; Wilson José Félix Xavier⁴

Universidade Federal da Paraíba - (cilla.pri@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido baseado nas experiências adquiridas na disciplina de Biologia em duas turmas do ensino Médio (2º A e 2º B) na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ministro José Américo de Almeida e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em turmas Multisseriadas, ambas no município de Areia-PB, durante o Estágio Supervisionado IV no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Areia-PB. O Estágio Supervisionado tem como objetivo de contribuir para a formação docente, oferecendo oportunidades para os discentes vivenciarem a realidade educacional, além de proporcionar um espaço para colocar a teoria em prática.

Como afirma Borssoi (2008), o estágio é essencial para a formação do professor, pois, possibilita a relação teoria-prática, bem como, conhecimentos de campo de trabalho, pedagógicos, administrativos, de organização do ambiente escolar dentre outros. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo principal a aproximação da realidade escolar para que o discente consiga perceber as possíveis dificuldades que a carreira pode oferecer, além de permitir a aquisição de informações e a troca de experiências.

Segundo Barros *et al.*, (2011), o estágio supervisionado é o momento correto para que o estagiário adquira competências para transformar o estágio em uma atividade reflexiva, objetivando uma educação de boa qualidade, bem como procurando executar seu papel de professor e de formar a escola cidadã, promovendo a transformação social. Nesse momento o estagiário pode começar a refletir sobre sua ação de construção e reconstrução da aprendizagem enquanto aprendiz, realimentando o ciclo ação-reflexão-ação.

De acordo com Krasilchil (2008), é fundamental o estágio na vida do professor, pois é a partir dele que o universitário participa da realidade da escola, com a orientação de profissionais competentes que proporcionam assistência nas questões necessárias ao processo de ensino e aprendizagem. O estagiário é um intermediário de comunicação entre a escola e a universidade, compartilhando nas aulas as dificuldades e desafios encarados em sua vivência no estágio.

Dessa forma, o presente trabalho objetivou relatar a importância e as experiências adquiridas no decorrer do Estágio Supervisionado IV na disciplina de Biologia nas turmas do ensino médio da E.E. Fundamental e Médio Ministro José Américo de Almeida e na turma Multisseriada da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) no município de Areia-PB.

METODOLOGIA

A disciplina de Estágio Supervisionado IV no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas possui carga horária de 150 horas, sendo estas divididas em observação, participação, regências e certificados de participações em congressos ocorridos no decorrer do estágio. Além de aulas presenciais na Universidade Federal da Paraíba - Campus II - Areia -PB sob a orientação do professor Paulo Cesar Geglio, nessas aulas foram realizados debates, diálogos, apresentações de planos de aulas e de aula prática sobre os assuntos de Biologia. Ao longo do estágio foram realizadas observações e participações nas turmas (2º A e 2º B) de Biologia no Ensino Médio e observações, participações e regências na turma multisseriada.

O estágio foi realizado na E.E.E. Fundamental e Médio Ministro José Américo de Almeida localizada na zona urbana do município de Areia. O prédio foi inaugurado em 1928 para o funcionamento da cadeia pública da cidade de Areia e em 1964, a instituição é intitulada de Colégio Estadual de Areia, logo após recebe o nome atual. Atualmente possui aproximadamente 1200 alunos matriculados nos turnos diurno e noturno.

Possui um quadro de corpo docente composto por 32 professores, distribuídos entre as disciplinas da seguinte forma: 04 docentes de Língua Portuguesa; 04 de Matemática; 02 de História; 03 de Geografia; 05 de Ciências / Biologia; 02 de Física; 03 de Química; 02 de Língua Inglesa; 01 de Artes; 02 de Educação Física; 02 de Filosofia; 01 de Religião e 01 de Sociologia.

O estágio também foi realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) que é uma organização não-governamental, que é localizada no centro da cidade de Areia-PB. No ano de 2014, também localizada no centro da zona urbana do município. A nova APAE tem uma

estrutura melhor, com mais conforto para os(as) alunos(as), possuindo um ambiente mais espaçoso, hidromassagem, Equoterapia, salas amplas, refeitório, sala de diretoria, sala de vídeo e biblioteca.

A APAE funciona em dois turnos (manhã e tarde), possui 9 professores, distribuídos em 7 turmas. Possui 53 alunos com diferentes necessidades especiais, com faixa etária entre 3 a 57 anos. Além de possuir 1 psicóloga, 1 fonoaudiólogo, diretora e vice-diretora.

Para a realização deste trabalho foi feita uma análise detalhada do relatório de estágio com o objetivo de extrair as experiências vivenciadas na prática docente.

Quanto aos procedimentos do estágio, podemos dizer que foram realizadas 16 observações pela estagiária na escola, sendo 8 no 2º A e 8 no 2º B. Após essas observações foram realizadas 16 participações pela estagiária sendo destas 8 no 2º A e 8 no 2º B. Foram realizadas ainda, 8 horas de observação pela estagiária, distribuídas em dois dias, sendo assim cada aula tinha carga horária de 4 horas. Logo após, as observações foram realizadas pela estagiária 12 horas de participações, ocorridas em 3 dias. Por fim, foram ministradas 48 horas de regências, realizadas em 12 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro dia de estágio na escola a professora apresentou a estagiária as turmas (2º A e 2º B), os alunos das duas turmas foram bastante receptivos, essa apresentação ocorreu no mesmo dia sendo primeiro no 2º A e depois no 2º B, em seguida a estagiária sentou-se no fim da sala em ambas as turmas para ter uma maior observação e não tirar a atenção dos alunos na professora.

Nas observações realizadas nas duas turmas foi notável o quanto a professora se esforçava para que os(as) alunos(as) conseguissem uma aprendizagem significativa. A docente fazia uso de Datashow para mostrar imagens em 3D para os alunos terem um conhecimento mais real do estudado, mostrava vídeos na maioria das vezes no fim da aula para reforçar os conhecimentos que ela tinha oferecido. Não se prendia ao livro didático sempre trazia um conhecimento a mais, como uma notícia do jornal ou revista e aulas preparadas em slide que não seguia a risca o livro didático, além de na maioria das vezes relacionava o cotidiano dos alunos com os conteúdos. Nas duas turmas os alunos mostravam interesse na aula, mas de vez enquanto tinham umas conversinhas paralelas de alguns mais se chamasse a atenção paravam. Em geral os alunos eram participativos, realizavam as atividades, e as notas que tiravam nas provas e apresentações de seminários eram satisfatórias. Acredito que esse bom desempenho e comportamento se deram pelas metodologias

utilizadas pela professora e pela boa interação que a mesma tem com eles, provando o quanto uma boa didática é fundamental para atingir uma aprendizagem significativa.

Nas participações nas duas turmas a estagiária auxiliava a professora, bem como, os alunos nas realizações das atividades. Ajudava a professora a montar e desmontar o Data Show, a distribuir atividades e recolher as mesmas, em relação aos alunos ajudava na realização das atividades orientando-os. Essa etapa do estágio fez com que a estagiária começasse a interagir com os alunos e a partir disso começou a conhecer eles melhor, descobrindo suas dificuldades em relação as atividades, possibilitando a estagiária a pensar em outras formas de atividades para aquele assunto trabalhado.

Com relação ao primeiro dia de estágio na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a professora fez a apresentação da estagiária para a turma. Alguns estudantes ficaram tímidos(as) e outros(as) cumprimentaram sendo bem receptivos(as). Em seguida, a estagiária sentou-se no fim da sala para ter uma maior observação e não intervir na dinâmica das aulas.

No primeiro dia de observação a aula foi ministrada por um estagiário do curso de Geografia, que estava estagiando por uma semana na APAE. Ele iniciou a aula explicando e perguntando o que os alunos sabiam sobre a cidade para manter uma interação, pois muitos alunos da APAE às vezes não conseguem interagir com um novato, e isso foi uma forma de se aproximar. A professora da turma ficava sempre presente na aula. No decorrer da aula o estagiário em geografia explicava e conversava com os alunos para que eles participassem da aula. Para complementar a aula expositiva o estagiário passou atividades de pinturas relacionadas ao conteúdo apresentado.

No segundo dia de observação o estagiário deu continuidade à aula anterior relacionando com os pontos e lugares que existe na cidade em que eles moram para facilitar a aprendizagem. Para complementar ele utilizou atividades que tinha os pontos turísticos da cidade para cada vez mais o assunto estivesse perto deles. A atividade era para identificar os pontos turísticos e foi desenvolvida individualmente, mas com a ajuda do estagiário sempre que necessário. Nesta aula os alunos estavam mais soltos, pois já tinham passado a semana toda com o estagiário.

Já no primeiro dia de participação quem ministrou a aula foi à professora, e a estagiária auxiliou nas atividades realizadas. A professora fez uso de atividades lúdicas para que a aula fosse interessante e atrativa para os alunos, além de ser um caminho para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos dos quais a maioria tem deficiência intelectual. A aula foi praticamente realizações de atividades lúdicas como: pinturas, colagem e montagem. No segundo dia de aula a professora relatou a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento dos alunos, visto

que muitos têm deficiência motora e intelectual. Sendo assim, a aula mais uma vez foi com atividades lúdicas e com o auxílio da estagiária para ajudar os alunos a realizar as atividades. No decorrer das atividades a estagiária observou que os alunos gostavam e tinham interesse em realizar as atividades e o quanto a professora se esforçava para que os alunos se desenvolvessem. No último dia de participação foi realizada uma aula extra com atividades extracurriculares com todos os alunos na APAE. Essa aula foi em homenagem ao dia do aluno com deficiência, que teve muitas brincadeiras e interações entre todos os alunos, professores e estagiários.

As aulas ministradas eram bastante criativas para chamar a atenção e despertar o interesse e a curiosidade dos(as) alunos(as). Os assuntos ministrados pela estagiária ficaram a critério de escolha da mesma. Os assuntos trabalhados foram: Meio Ambiente; Flora; Fauna; Extinção, Ambiente Aquático; Ambiente Terrestre; Ambiente Aéreo; Preservação dos ambientes; Poluição; Separação do lixo; Diversidade dos Insetos e Atividades paradidáticas relacionada aos insetos. A professora ficava na sala enquanto a aula estava sendo ministrada. A estagiária fez usos de diferentes recursos como datashow, cartolinas, figurinhas, canetas, vídeos, cola, fitas adesivas, Xerox e entre outros para chamar a atenção dos alunos e envolve-los de forma efetiva nos conteúdos ministrados. No decorrer das regências foi observado o quanto as atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Eles participaram efetivamente das atividades lúdicas mostrando entusiasmos e afirmando o quanto aulas práticas despertam o interesse do aluno e contribui de forma efetiva na aprendizagem.

No decorrer de todas as regências a estagiária buscava fazer uso de metodologias que contribuíssem significativamente para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos, com base nas experiências adquiridas nas observações e participações realizadas, bem como nos aprendizados adquiridos na universidade. No início de todas as aulas a estagiária iniciava fazendo uma abordagem para saber o que os alunos sabiam ou entendiam sobre o assunto que seria ministrado, e sempre que possível fazia a relação dos assuntos com o cotidiano deles para ocorrer uma aprendizagem mais significativa. No término das aulas a estagiária fazia Feedback para reforçar os conteúdos trabalhados e saber o quanto os alunos tinham aprendido do conteúdo exposto.

CONCLUSÕES

O Estágio Supervisionado IV realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ministro José Américo de Almeida no Ensino Médio nas turmas do 2º A e 2º B e na *Associação de*

Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) na turma Multisseriada ambas no município de Areia-PB, foi de suma importância para a formação da estagiária, pois permitiu que a mesma vivenciasse diferentes tipos de instituição de ensino, possibilitando conhecer a realidade escolar do ensino regular e do ensino especial, ambas vivências contribuíram significativamente nesse processo de formação docente afirmando o quanto os Estágios Supervisionados são fundamentais nesse processo.

As etapas de observação, participação e regência foram de grande importância, pois proporcionou um contato direto com o âmbito escolar e com a profissão docente. Deixando a estagiária mais preparada para exercer a profissão que escolheu. Além de reafirmar o quanto as atividades lúdicas são importantes no processo de ensino e aprendizagem e o quanto contribuem para o desenvolvimento dos alunos com algum tipo de deficiência ou condição. Apesar de o sistema educacional brasileiro ter suas falhas e dificuldades a estagiária percebeu o quanto as professoras são esforçadas e acreditam em uma educação cada vez melhor, provando isso com suas diferentes metodologias de ensino, paciência e compromisso com a educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, J. D. S.; SILVA. M. F. P.; VÁSQUEZ, S. F. **A prática docente mediada pelo estágio supervisionado.** Atos de Pesquisa em Educação - PPGE/ME FURB. 2011. 510-520 p.

BORSSOI, B. L. **O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão.**

Cascavel/PR: 1 Simpósio Nacional de Educação XX Semana da Pedagogia. 2008. Não paginado.

KRASILCHIL, M. **Prática de Ensino de Biologia.** São Paulo: EDUSP, 2008.

Paraíba Criativa. Disponível em: <<http://www.paraibacriativa.com.br/artista/escola-jose-americode-almeida>> Acesso em 09 de Mai. 2016.